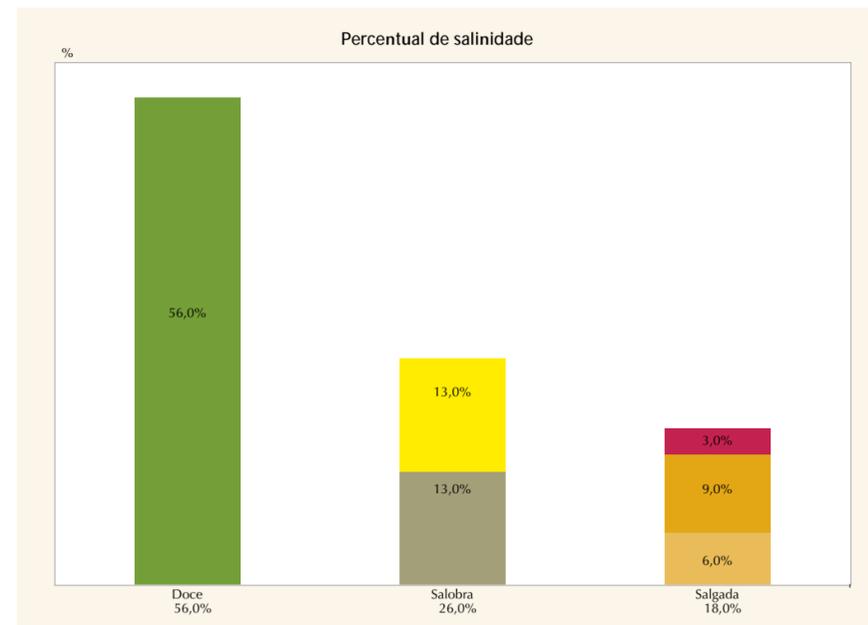
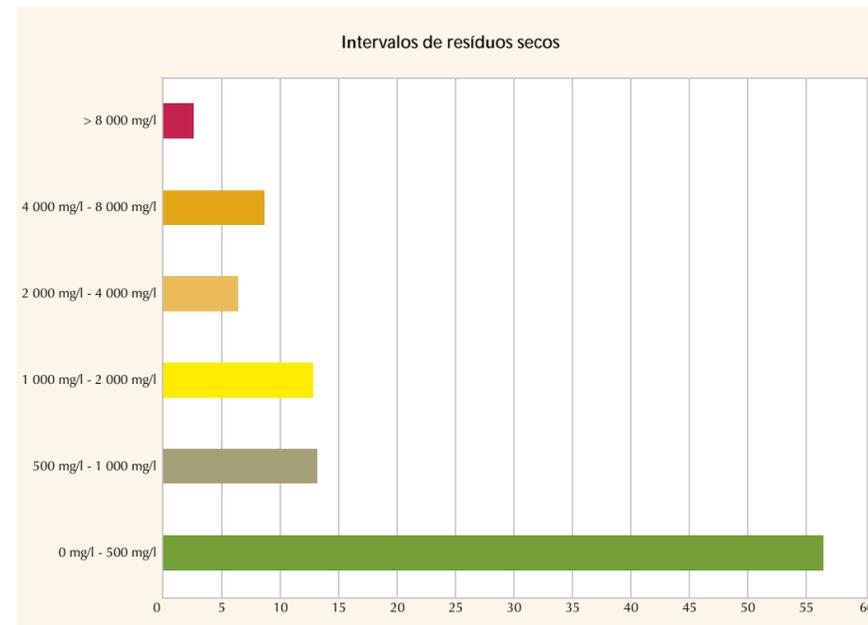
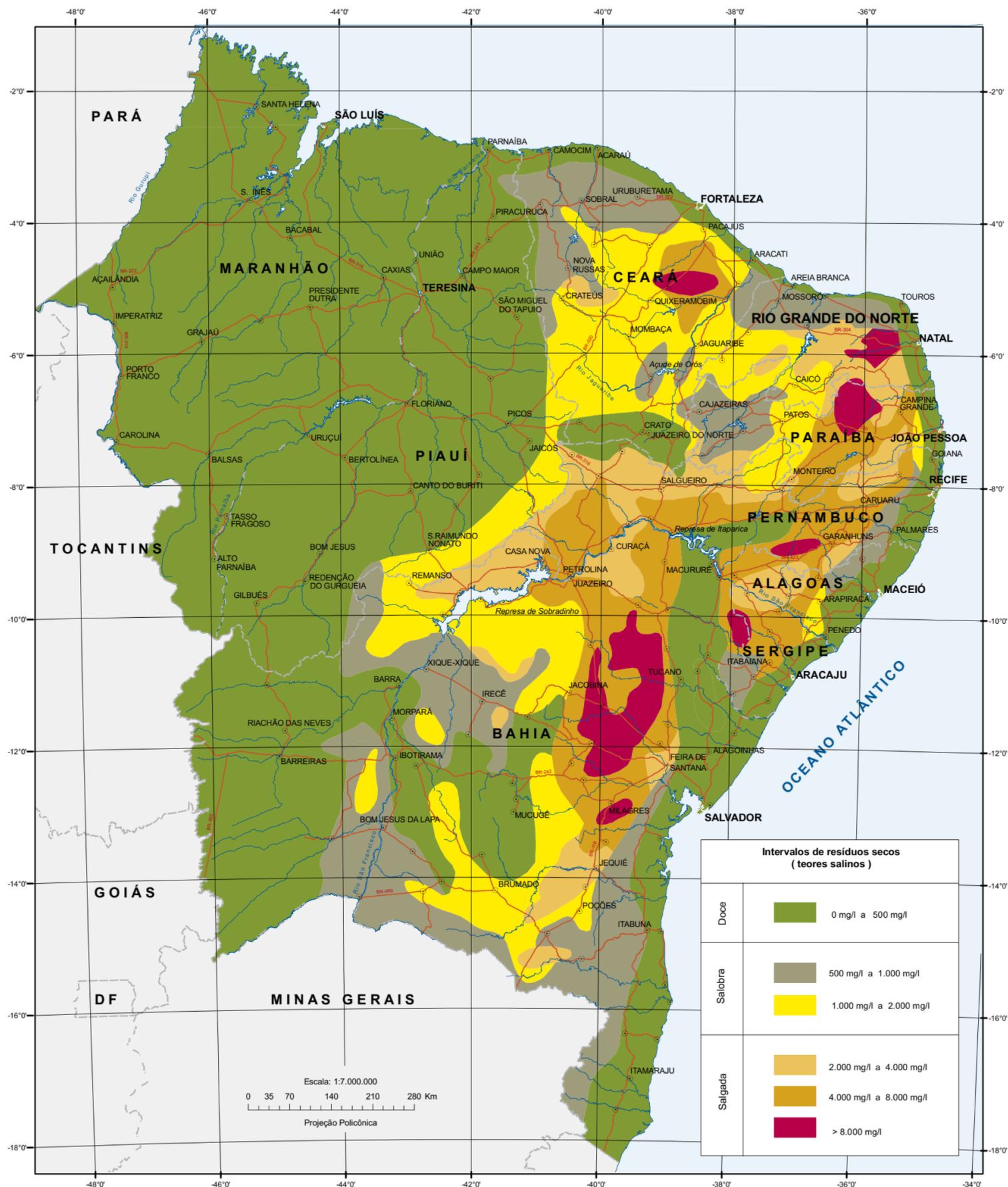


Recursos hídricos

Variação dos resíduos secos das águas subterrâneas da Região Nordeste



A Região Nordeste ocupa uma superfície de 1.554.257 Km². Tem como uma de suas principais características a ocorrência de condições climáticas semiáridas, com precipitações pluviométricas escassas e irregulares e grandes períodos de insolação e evaporação, responsáveis por uma acentuada deficiência hídrica anual. Essas irregularidades climáticas se fazem sentir periodicamente, tanto por estiagem como por inundações, que muitas vezes assumem proporções catastróficas, acarretando graves problemas sociais e econômicos. Para esta região, o IBGE reúne um acervo de 13.624 análises físico-químicas, que permitem delimitar domínios quimicamente homogêneos, com relação à salinidade das águas subterrâneas, a partir da averiguação dos valores da quantidade total de sais solúveis (resíduo seco). Esses valores, após avaliados, foram incorporados a um banco de dados e agrupados em seis classes de salinidade. Quanto ao sabor, são consideradas águas doces as que possuem resíduos secos com valores entre 0 e 500 mg/l; as salobras possuem resíduos secos entre 500 e 2.000 mg/l e as consideradas salgadas possuem salinidade acima de 2.000 mg/l. Este mapa é um panorama da distribuição geográfica das águas subterrâneas da Região Nordeste, com base no teor de sais, e identifica as áreas mais favoráveis para captação hídrica, sob o ponto de vista da qualidade química natural.

Fontes: IBGE, Projeto RADAMBRASIL (incorporado ao IBGE em 1986); Agência Nacional de Águas - ANA; Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE; Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS; Departamento Nacional de Produção Mineral, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM; Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe - COHIDRO; Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL; Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA; Companhia de Engenharia Rural da Bahia - CERB; Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais da Paraíba - CDRM; Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCCEM; Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN; e Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais do Rio Grande do Norte - CDM.

Nota: Na classificação dos tipos químicos de águas foi utilizado o Diagrama Triangular de Feré, onde são analisados os percentuais relativos dos cátions (Sódio, Cálcio e Magnésio) e ânions (Cloroeto, Bicarbonato e Sulfato) presentes em cada uma das amostras.